



GT 7: AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Marcele Tavares Mendes
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR
marceletavares@utfpr.edu.br

Maria Tereza Carneiro Soares
Universidade Federal do Paraná – UFPR
mariteufpr@gmail.com

Adriana Quimentão Passos
Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná – SEED
adrianaqpassos@gmail.com

Resumo:

Buscando avançar nas discussões ocorridas em edições anteriores do EPREM, propomos para esta edição do evento, motivados pela temática central “Educação Matemática e Compromisso Social”, promover um espaço de debate e reflexão em torno de dois tópicos centrais para a discussão: o papel das pesquisas de avaliação em Educação Matemática desenvolvidas no estado do Paraná e as avaliações em larga escala; a relação entre a pesquisa, a BNCC e o Referencial Curricular Estadual.

O GRUPO DE DISCUSSÃO DE AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Nas três últimas edições do Encontro Paranaense de Educação Matemática – EPREM – o GT - 7, de modo geral, promoveu reflexões e discussões a respeito da análise crítica da avaliação escolar; dos instrumentos e implicações pedagógicas para a avaliação escolar; da avaliação como prática de investigação e oportunidade de aprendizagem; das pesquisas e seus resultados, em âmbito estadual, acerca da temática avaliação escolar; do papel dos programas de mestrado profissional; das possibilidades de articulação entre Universidade e Secretarias Municipais e a Secretaria Estadual de Educação para aproximar as pesquisa em avaliação das práticas de sala de aula; das possíveis contribuições das discussões a respeito da avaliação para o desenvolvimento profissional de professores de Matemática; da relação entre as políticas educacionais voltadas para a avaliação; da perspectiva de avaliação escolar subjacente à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); das implicações da BNCC para a avaliação em sala de aula; das adequações, em sala de aula, provenientes de pesquisas acerca

da avaliação da aprendizagem; das ações relativas à avaliação que favorecem o ensino de matemática; do papel das avaliações em larga escala para a sala de aula de Matemática; das mudanças que precisam ocorrer para a efetivação da avaliação da aprendizagem no âmbito da sala de aula; da necessidade de se criar, nos Encontros Paranaenses em Educação Matemática, um eixo temático denominado: Avaliação em Educação Matemática (FERREIRA, TREVISAN, 2014; TREVISAN, SOARES, FERREIRA 2015; TREVISAN, FERREIRA, CIANI, 2017).

Esses temas, levantados a partir de uma análise dos anais de edições passadas do EPREM, são reconhecidos como assuntos de interesse de pesquisas, têm como objeto de estudo a avaliação da aprendizagem Matemática. Os temas elencados mantêm-se pertinentes para a condução das discussões no GT-7 no ano de 2019, na 15ª edição do Encontro Paranaense de Educação Matemática.

De modo particular, devido à temática central do XV EPREM - Educação Matemática e Compromisso Social, a eminência de implementação da BNCC e ampliação de situações de avaliação em larga escala (Prova Paraná, SAEP, Prova Brasil) propomos dois tópicos centrais para a discussão: o papel das pesquisas de avaliação em Educação Matemática desenvolvidas no estado do Paraná e as avaliações em larga escala; a relação entre a pesquisa, a BNCC e o Referencial Curricular Estadual. Com isso, podemos refletir e discutir sobre aspectos da avaliação enquanto um componente de um processo de democratização pedagógica com compromisso social.

Segundo a SEED (2019), a Prova Paraná “é uma avaliação diagnóstica que terá como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontará as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem”. Com relação à Prova Paraná, é possível levantar as seguintes questões: em que consiste uma avaliação diagnóstica? Quais as possibilidades que um instrumento desenvolvido em larga escala oferece para reflexões pontuais? O que pode revelar os erros e acertos em uma prova objetiva? Marcar x na resposta correta é suficiente para dar indícios da aprendizagem dos estudantes? Qual a relação do instrumento utilizado pela SEED e as pesquisas de avaliação em Educação Matemática desenvolvidas no estado do Paraná? Qual o objetivo da proposição de duas situações de avaliação em larga escala (Prova Paraná e SAEP)?

Com relação à BNCC e mais especificamente o Referencial Curricular Estadual, a pergunta que fazemos é: qual é a concepção de avaliação adotada? Segundo o Referencial Curricular Estadual o:

[...] ato de avaliar, em seu contexto escolar, se dá de maneira diagnóstica, na qual a situação de aprendizagem é analisada, tendo em vista a definição de encaminhamentos voltados para a apropriação do conhecimento; de forma contínua, pois acontece a todo o momento do processo de ensino do professor e da aprendizagem do estudante; e de maneira formativa, contribuindo para sua formação como sujeito crítico, situado como um ser histórico, cultural e social, enfatizando a importância do processo. (PARANÁ, 2018, p. 27)

No que se refere à Matemática, o Referencial Curricular Estadual aponta que tão:

[...] importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva. O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008). (PARANÁ, 2018, p. 811 e 812)

A concepção de avaliação presente no Referencial Curricular Estadual está de acordo com as pesquisas em avaliação desenvolvidas no estado do Paraná? Quais as contribuições dos grupos de estudos e pesquisa em avaliação nessa construção? Qual a aproximação dos grupos de estudos e pesquisa com a Educação Básica? Quais reflexões esses grupos têm proporcionado em parceria com profissionais do Ensino Fundamental e Médio?

As questões levantadas nortearão a discussão do GT - 7 no XV EPREM, claramente, outras questões poderão ser elencadas. Como forma de registro, vamos propor a elaboração de um texto a respeito das discussões do grupo e das ações que os grupos poderão efetivar na relação entre a pesquisa e a sala de aula.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, P. E. A.; TREVISAN, A. L. GTVII: Avaliação em Educação Matemática. In: ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XII, 2014. Campo Mourão. **Anais...** Campo Mourão: SBEM/PR, 2014. Disponível em: < <http://sbemparana.com.br/arquivos/anais/epremxii/index.htm> >. Acesso em: 01 set. 2019.

PARANÁ. Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações. Curitiba: Conselho Estadual de Educação, 2018. Disponível em: <
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_para_na_cee.pdf> Acesso em: 30 jul. 2019

PARANÁ. Prova Paraná. 2019. Disponível em: <
<http://www.provaparana.pr.gov.br/Pagina/Objetivos> > Acesso em: 08 set. 2019.

TREVISAN, A. L.; SOARES M. T. C.; FERREIRA, P. E. A. Avaliação em Educação Matemática. In: ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIII, 2015. Ponta Grossa. **Anais...** Ponta Grossa: SBEM/PR, 2015. Disponível em: <
<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=http://sites.uepg.br/XIIIIEPREM/CR.pdf> >. Acesso em: 01 set. 2019.

TREVISAN, A. L.; FERREIRA, P. E. A.; CIANI, A. B. GD7: Avaliação em Educação matemática. In: ENCONTRO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XIV, 2017. Cascavel. **Anais...** Cascavel: SBEM/PR, 2017. Disponível em: <
http://www.sbemparana.com.br/eventos/index.php/EPREM/XIV_EPREM/paper/viewFile/339/155>. Acesso em: 01 set. 2019.